

# Vencedor do Jabuti lança livro na Mineiriana

- Biagio D'Angelo foi ganhador com "Benjamin, Poemas com Desenhos e Músicas"
- Autor é italiano, mas vive no Brasil desde jovem

**Miguel Anunciação**  
mfernando@hojeemdia.com.br

Nascido na Itália, mas radicado no Brasil desde muito jovem, Biagio D'Angelo desacreditou ao saber que vencera o Jabuti. "Imagina, logo eu, um estrangeiro", pensou. Mas venceu. E é justo "Benjamin, Poemas com Desenhos e Músicas", o premiado, o que o traz a Belo Horizonte: o livro será lançado hoje, às 15h, na Livraria Mineiriana, Savassi.

Admiravelmente ilustrado por Thais Beltrame, o enredo destaca o personagem do título, um menino frágil, asmático, que gosta "de calma, paz e canções de berço" e desgosta de "futebol, Carnaval e jogar de polícia e ladrão".

Antes de escrevê-lo, Biagio jamais imaginara assinar histórias para crianças, embora goste bastante de lê-las e de desenhos animados. Porém, evitou "falar como criança", buscou apenas "soar" como criança. Previa homenagear o português, o idioma que o acolheu, uma espécie de retorno à infância, e frequentar a zona de fronteira e conforto que tudo isso junto significa.



**CLÁSSICOS** - Biagio é admirador de livros como "Peter Pan" e "Alice no País das Maravilhas"

E logrou. Mas não lhe foi tarefa lá muito fácil, reconhece o autor. Inclusive porque não é um outro turista deste ambiente: há anos, Biagio lida com teoria da literatura e literatura comparada, o que lhe autoriza a dar aulas

em várias universidades pelo mundo.

Também é crítico e tradutor, sobretudo de artigos e ensaios, e escritor de três volumes de poesia: dois premiados e já publicados no Peru ("Milongas y otros ritmos" e

"Humboldt"); e mais um, "A/R", que mal acabou de ser lançado na Itália.

Admirador de clássicos como "Peter Pan" e "Alice no País das Maravilhas", "grandes livros que nunca foram para crianças", mas que qualquer criança ou adulto poderá perceber a imaginação poderosa que detêm, Biagio diverge no que concerne a criações mais recentes.

Exemplos: considera os três episódios de "Toy Story" recomendáveis tanto a crianças (por razões mais óbvias), quanto a adultos: "Eles nos levam a repensar nossa própria infância e a importância que os brinquedos tiveram". No entanto, perceberia muito menos virtudes na série "Harry Potter", até pelas escolhas ao desenhar a figura do herói, que se dispõe a superar mares e montanhas.



As épocas determinariam como os heróis de ficção se comportam. De algum modo, Benjamin evoca o tipo precário da ficção contemporânea. Um dos personagens de Woody Allen, com limitações de ordem física, emocionais e sociais. Mas ele carece ser forte: a escola aguarda que venha cumprir um fim pedagógico, catequético, mas julga Biagio que seu poder de sugerir, promover a imaginação, seria seu melhor papel, a sua função. ●



**IARA FRICKE MATTE** - Com mestrado e doutorado em Regência Coral nos EUA, ela agora assume o Coral da UFMG

## Ars Nova volta à cena com nova maestrina, depois de quatro anos

**Com longa trajetória, Coral se prepara para concerto dia 22 de maio no Conservatório UFMG**

**Jaqueline da Mata**  
jmata@hojeemdia.com.br

Depois de um hiato de quatro anos, o coral Ars Nova está de volta. Emocionada com o convite para reger o coral que serviu de inspiração para o canto coral no Brasil, a nova maestrina, Iara Fricke Matte, ressalta que este ano será dedicado à formação da identidade sonora do novo coro e ao processo de criação das bases artísticas do trabalho. "É um desafio muito prazeroso e uma tremenda responsabilidade. Para mim, uma grande honra dar continuidade ao trabalho do maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca", comenta Iara.

O novo Ars Nova será constituído por 28 integrantes sendo sete cantores por naipe (soprano, contralto, tenor e baixo). A seleção, que é aberta a cantores profissionais e semiprofissionais, será feita nos próximos dias 23 e 24 (confira edital pelo site [www.fundep.ufmg.br](http://www.fundep.ufmg.br)). Vinte coristas serão selecionados entre os membros das comunidades interna e externa da Universidade Federal de Minas Gerais. Oito vagas serão reservadas para alunos da UFMG. "O retorno do Ars Nova vai trazer de volta um ícone do co-

ral no Brasil. Foi Carlos Alberto o responsável por levar o nome da UFMG para fora do país. Agora é a hora da universidade retribuir", disse a maestrina Ângela Pinto Fonseca. Ela foi casada por mais de 30 anos com Carlo Alberto (morto há seis anos) com quem teve três filhos. Disse que ainda hoje não dispensa uma aula do regente por quem tem um grande respeito. "A primeira viagem do coral, em 1969, foi uma apresentação no Lincoln Center onde o coral foi aplaudido por três mil pessoas de pé", ressalta Ângela.

**O retorno do Ars Nova traz à lembrança um ícone do coral no Brasil, Carlos Alberto Pinto Fonseca, morto há seis anos, que atuou durante longos anos à frente do grupo de cantores**

Iara Fricke é graduada em Música/Regência pela Universidade de Campinas (Unicampi) e tem mestrado e doutorado em Regência Coral, realizado nas universidades de Minnesota e Indiana, ambas localizadas nos Estados Unidos. Ela conta que a admiração por Carlos Alberto a influenciou a seguir regência. "Sou consciente das conquistas do Ars Nova e do valor do seu legado para a construção de um novo trabalho", disse Iara. ●

Classificação: 15 anos

# DEUSES

da origem do universo à origem do teatro

de 28/02 a 03/03  
Qui a Sáb 21h e Dom 19h

**Teatro Alterosa**  
Av. Assis Chateaubriand, 499 - Floresta

[www.ederschmieda.com.br](http://www.ederschmieda.com.br)  
[www.ima3producoes.com](http://www.ima3producoes.com)  
(31) 3318-3614

apoiado culturalmente por **HOJE EM DIA**

produção **lima**

**SAIBA MAIS**

**Versão paralela do que é a realidade**

Descontraído em Brasília e Salvador, sisudo em Porto Alegre, onde mora Biagio, os eventos de lançamento de "Benjamin" têm variado. Na Mineiriana (R. Paraíba, 1491-3221-8092) terá show de Marco Aur. - com canções para crianças - e autógrafos.

O autor banca os custos de ir aonde o leitor estiver: "mais focado na escola", sua editora investe em livros que viriam para explicar. Os "catequéticos". Então uma versão paralela do real, como prefere o autor. Elenão serende: sonha lançar outros livros, é só esperar.